

DIFICULDADES PEDAGÓGICAS: UMA PROBLEMÁTICA EM MEIO AO CAMPO MATEMÁTICO.

Adriely Renally Cavalcanti Barbosa; Camila de Assis Pimentel.

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, (Autor), cavalcanti-uepbrc@outlook.com;

(Co-autor) camilapiimentel_vip16@hotmail.com

RESUMO: O artigo proposto tem como finalidade ressaltar as seguintes problemáticas: Formação de Professores do Ensino Fundamental I do Município de Aroeiras – PB; a importância do ensino de matemática nas séries iniciais; o receio ao lecionar a disciplina de matemática e por fim, discutir as deficiências causadas ao aluno devido ao mal preparo do professor. Esse trabalho de pesquisa foi realizado com cerca de 5 (cinco) professores da rede Municipal e Privada, do Município de Aroeiras – PB, entre eles 3(três) com formação no curso de Pedagogia e 2 (dois) ainda em formação. Diante de uma análise de dados feita com os professores será discutido os seus eventuais pontos de vista com relação ao assunto. Portanto, baseadas em leituras, pesquisas, e diversas problemáticas encontradas diante de tal questão, conclui-se que as dificuldades envolvendo o meio educacional, parte de uma suposta falha da formação acadêmica, pois, o ensino superior, precisa passar urgentemente por uma série de reparos, quanto as suas ementas, que precisam focalizar na idéia de que os estudantes de licenciatura, estão saindo das universidades cada vez mais despreparados para sala de aula, quando se diz respeito a aplicação da disciplina matemática. O dia-dia em sala de aula tem se tornado cada vez mais preocupante, os professores não se sentem seguros para trabalhar com determinados conteúdos, mesmo procurando um “reforço” antes de levar para sala de aula sua proposta didática. Entretanto, os alunos são os mais prejudicados dentro deste contexto, o fato de não haver uma base bem consolidada dos conteúdos matemáticos nas series iniciais, acarreta em um mau desenvolvimento cognitivo por partes dos alunos, refletindo assim em um demasiado problema nas séries posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Ensino; Docência.

INTRODUÇÃO

O artigo proposto tem como finalidade ressaltar as seguintes problemáticas: Formação de Professores do Ensino Fundamental I do Município de Aroeiras – PB; A importância do ensino de

matemática nas séries iniciais; O receio ao lecionar a disciplina de matemática e por fim discutir as deficiências causadas ao aluno devido ao mal preparo do professor.

Os conteúdos abordados visam fazer um levantamento sobre os danos ou conseqüências geradas a partir de uma má formação acadêmica levada para sala de aula. Em função desse levantamento foi possível obter o contato direto com acadêmicos que vivem essa realidade em sua função diária. De acordo com Bernadette Gatti pesquisadora do tema “Má formação de professores” da fundação Carlos Chagas:

“Sem formações adequadas os professores têm dificuldades em ensinar aos seus alunos apropriadamente. Todas as profissões têm seus métodos de trabalho: o engenheiro aprende a fazer os cálculos, o professor deveria aprender a dar aula bem. Seria em um curso adequado de licenciatura um lugar que os docentes deveriam aprender as técnicas para melhorarem suas aulas, mas, os cursos universitários também precisam ser repensados, pois, as licenciaturas não estão formando professores profissionais, e essa é a questão.”

Sendo assim, é possível afirmar que por trás das diversas conseqüências acarretadas em sala de aula, hoje em dia, existem uma série de problemáticas responsáveis por todos os danos causados, partindo desde o principio das salas de aula até os variados cursos superiores, voltados a área educacional, onde não existem setores responsáveis por fiscalizações, que visem saber as medidas tomadas desde o preparo acadêmico até as aplicações no ato de lecionar.

METODOLOGIA

De acordo com (PÁDUA, 2004, P.31) “pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação e inquirição da realidade”. Sendo assim, a metodologia utilizada para essa pesquisa foi de cunho qualitativo oferecendo uma maior certeza de precisão dos fatos.

Esse trabalho de pesquisa foi realizado com cerca de 5 professores da rede Municipal e Privada, do Município de Aroeiras – PB, entre eles 3 com formação no curso de Pedagogia e 2 ainda em formação.

Como linha de pesquisa, optou-se por fazer uso de um questionário que baseava-se em uma investigação geral que tendam coletar dados relacionados a vivência diária de professores em sala de aula, as relações aluno-professor, relações de ensino-aprendizagem, opiniões pessoais voltadas aos seus cursos de formação, além de uma passiva busca direcionada a algumas soluções para as problemáticas surgidas ao longo dessa jornada.

O determinado assunto foi escolhido, por ter um grande impacto no meio educacional, abrangendo assim, diversas situações problema, como a dificuldade encontrada pelos professores para lidarem com a aplicação de assunto que não são de seus domínios, o problema acarretado ao aluno por não ter um bom mediador para facilitar alguns assuntos de cunho importante e os reflexos trazidos naturalmente pela falta de uma melhor capacitação oferecida a esses docentes.

Curi (2005), baseando-se em suas pesquisas, afirma que:

[...] é possível considerar que os futuros professores concluem cursos de formação sem conhecimentos de conteúdos matemáticos com os quais irão trabalhar tanto no que concerne a conceitos quanto a procedimentos, como também da própria linguagem matemática que utilizarão em sua prática docente. Em outras palavras, parece haver uma concepção dominante de que o professor polivalente não precisa ‘saber Matemática’ e que basta saber como ensiná-la (CURI, 2005, p. 69).”

Assim sendo, conclui-se que nem sempre é necessário dominar os diversos assuntos matemáticos ao pé da letra, pois, ao fazer uso dos meios interativos para repassar esse assuntos, pode-lhe trazer resultados muito mais produtivos, ou seja o segredo encontra-se na maneira com que você “ensina”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de uma análise de dados feita com 5 cinco professores, será destacado logo em seguida as determinadas perguntas e uma resposta atribuída por cada um dos envolvidos.

QUESTIONÁRIO

1) Baseado no seu curso de formação, você acha que ele foi de fundamental importância para forma como você atua em sala de aula? () SIM () NÃO

- o PROFESSOR A – Resposta: **SIM, ELE FOI IMPORTANTE, PORÉM, SEMPRE PROCURO FONTES DE PESQUISA PARA APERFEIÇOAR MINHA METODOLOGIA**

2) Como pedagogo(a) você se sente preparado para aplicação de assuntos matemáticos? () SIM () NÃO JUSTIFIQUE

- o PROFESSOR B – Resposta: **“NÃO. PELO FATO DE NÃO TER TOTAL SEGURANÇA COM A DISCIPLINA, DESDE PEQUENA TENHO MUITO MEDO DÁ MATEMÁTICA, ENTÃO UANDO COMEÇO VÊR UMA QUESTÃO PROBLEMA DE INTERPRETAÇÃO JÁ COLOCO NA CABEÇA QUE NÃO CONSIGO, E DO CANTO EU NÃO SAIO, PORÉM, QUANDO A QUESTÃO É DIRETA, COMO POR EXEMPLO: RESOLVA OS PROBLEMAS (DIVISÃO, SOMA, MULTIPLICAÇÃO), EU RESOLVO COM MELHOR PROVETO, POR ISSO NÃO ME SINTO EM PLENA SEGURANÇA DE PASSAR OS CONTEÚDOS PARA AS CRIANÇAS.”**

3) Você acha que na ementa dos cursos de pedagogia deveria ser incrementada disciplinas que visassem ensinar

os futuros docentes a ensinarem matemática? JUSTIFIQUE
<ul style="list-style-type: none">o PROFESSOR C – Resposta: SIM. NO PONTO DE VISTA, DEVERIA HAVER DISCIPLINAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA DOS FUTUROS DOCENTES. PODERIAM REPENSAR AS EMENTAS INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE HAVER UMA DISCIPLINA PARA CADA EIXO, PRINCIPALMENTE AS 4 OPERAÇÕES BÁSICAS.
4) Qual a sua prática utilizada quando não tem domínio sobre um determinado assunto que precisa ser repassado?
<ul style="list-style-type: none">o PROFESSOR D – Resposta: EU PROCURO ME CAPACITAR ATRAVÉS DE VIDEO AULAS SOBRE OS CONTEÚDOS.
5) Quando você não se sente preparado para repassar tais conteúdos, mas, precisa aplicá-lo é possível observar nitidamente a má absorção dos alunos? Em caso positivo o que você faz diante disso?
<ul style="list-style-type: none">o PROFESSOR E – Resposta: SIM, SEMPRE FICA ALGO A DESEJAR, EU PROCURO REFORÇAR O ENSINO COM ATIVIDADES LÚDICAS UTILIZANDO MATERIAIS CONCRETOS.
6) Quais possíveis alternativas você indicaria para melhorar tanto a formação acadêmica, a formação pedagógica, e a relação ensino-aprendizagem em sala de aula?
<ul style="list-style-type: none">o PROFESSOR C – Resposta: DEVERIA HAVER MAIS INCENTIVOS PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTOS, COMO TAMBÉM NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MESMOS.

A partir do diagnóstico das respostas obtidas, foi possível observar os pontos de vista positivos e as decepções encontradas de acordo com a formação e a vivência de cada professor.

O dia-dia em sala de aula tem se tornado cada vez mais preocupante, os professores não se sentem seguros para trabalhar com determinados conteúdos, mesmo procurando um “reforço” antes de levar para sala de aula sua proposta didática. Entretanto, os alunos são os mais prejudicados dentro deste contexto, o fato de não haver uma base bem consolidada dos conteúdos matemáticos nas series iniciais, acarreta em um mau desenvolvimento cognitivo por partes dos alunos, refletindo assim em um demasiado problema nas séries posteriores.

Segundo os profissionais que responderam o questionário, acredita-se que deveriam investir mais na educação, não só no ensino básico, mas também no ensino superior, pois as formações acadêmicas de maneira geral têm deixado muito a desejar. No que se trata do curso de Pedagogia, é possível afirmar que há uma discrepância significativa no que se diz respeito aos conteúdos matemáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, baseado em leituras, pesquisas, e diversas problemáticas encontradas diante de tal questão, conclui-se que as dificuldades envolvendo o meio educacional, parte de uma suposta falha da formação acadêmica, pois, o ensino superior, precisa passar urgentemente por uma série de reparos, quanto as suas ementas, que precisam focalizar na idéia de que os estudantes de licenciatura, estão saindo das universidades cada vez mais despreparados para sala de aula, quando se diz respeito a aplicação da disciplina matemática.

De acordo com a entrevista dada pela educadora Guiomar Namó de Mello a um site de educação onde o principal foco era o professor e o ensino, afirma-se que:

“O professor brasileiro precisa de orientação e de uma formação melhor, já que, na média, ele não tem um grande domínio do conteúdo que tem de ser ensinado e, muito menos, da maneira como esse assunto deve ser transmitido. Não temos um premio Nobel em sala de aula lecionando. O nosso professor, infelizmente, tem uma formação que deixa muito a desejar. Além de dominar o conteúdo, o professor tem que dominar a pedagogia desse conteúdo. Fazer a passagem daquilo que o professor aprendeu para aquilo que ele vai ensinar exige esforço, conceituação e uma prática que vai forjando com a experiência.”

Diante disso, enxergamos que é necessária uma assistência maior voltada a esta perspectiva, para que assim, os futuros profissionais, consigam alcançar seus objetivos profissionais, e aplicá-los da melhor maneira em sala de aula, facilitando assim, tanto o ensino quanto a aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURI, E. **A Matemática e os Professores dos anos iniciais**. São Paulo: Musa Editora, 2005.

GATTI, B. (23 de Abril de 2014). UOL Educação. Acesso em 20 de Agosto de 2017, disponível em: educacao.uol.br

<https://www.google.com.br/amp/s/educacao.uol.com.br/noticias/2014/04/23/ma-formacao-dos-professores-atrapalha-educacao-brasileira.amp.htm>.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. Campinas: Papirus, 1996.

MELLO; N. Guiomar (19 de Maio de 2016). UOL Educação. Acesso em 10 de Setembro de 2017, disponível em:

<https://www.google.com.br/amp/s/educacao.uol.com.br/noticias/2016/05/19/professor-pode-saber-conteudo-mas-nao-aprende-a-ensinar-diz-educadora.amp.htm>.